

alphaville

URBANISMO SUSTENTÁVEL PARA UMA VIDA MELHOR



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

LICENÇA DE INSTALAÇÃO 270.071

PROCESSO 16.293.157-1

Novembro de 2023

alphaville

URBANISMO SUSTENTÁVEL PARA UMA VIDA MELHOR



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

LICENÇA DE INSTALAÇÃO 270.071

PROCESSO 16.293.157-1

MAIO A OUTUBRO DE 2023

Empresa: Alphaville Desenvolvimento Imobiliário Ltda.

Empreendimento: Alphaville Paraná

Programa Ambiental: Programa de Educação Ambiental

Título: 1º Relatório Semestral do Programa de Educação Ambiental (maio a outubro de 2023)

Elaboração: Gustavo Coura

Data: 24/11/2023

Aprovação: Tatiana Garcia Nose

Data: 27/11/2023

APRESENTAÇÃO

Este relatório vem detalhar as ações do Programa de Educação Ambiental que ocorreu junto ao empreendimento Alphaville Paraná entre os meses de maio a outubro de 2023.

O presente relatório encontra-se estruturado conforme apresentado a seguir:

- **Introdução**
- **Objetivos**
- **Identificação dos Responsáveis**
- **Identificação do Empreendimento**
- **Metodologia**
- **Resultados**
- **Conclusões**
- **Referências Bibliográficas**
- **Anexos**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVOS	9
2.1 Objetivo Geral	9
2.2 Objetivos Específicos	9
3. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS	11
3.1 Identificação do empreendedor	11
3.2 Identificação do responsável pelo empreendimento	11
3.3 Identificação do responsável pela coordenação e execução do programa ambiental	11
4. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	12
5. METODOLOGIA	16
5.1 Estruturação do programa	16
5.1.1 Instalação – Colaboradores da Obra	16
5.2 Atividades do programa	17
5.2.1 Instalação – Colaboradores da Obra	17
5.3 Atendimento aos requisitos legais	18
5.4 Etapas de execução	18
5.4.1 Instalação – Colaboradores da Obra	18
5.4.1.1 Articulação e planejamento (Fase 01)	19
5.4.1.1.1 Articulação com as equipes de gestão da obra	19
5.4.1.1.2 Caracterização socioambiental	19
5.4.1.1.3 Definição do conteúdo programático	20
5.4.1.2 Execução do plano de ação do programa (Fase 02)	20
5.4.1.2.1 Treinamento e capacitação ambiental	20
5.4.1.2.2 Reforço das atividades	21
5.4.1.3 Monitoramento e avaliação (Fase 03)	21
5.4.1.4 Cronograma de Execução do Programa de Educação Ambiental	22
6. RESULTADOS	24
6.1 Fase 01 – Articulação e planejamento	24
6.1.1 Articulação com as equipes de gestão da obra	24
6.1.2 Caracterização socioambiental	24
6.1.3 Definição do conteúdo programático	25

6.2	Execução do plano de ação do programa (Fase 02)	26
6.2.1	Treinamento e capacitação ambiental.....	26
6.2.2	Reforço das atividades.....	31
6.3	Monitoramento e avaliação (Fase 03)	31
6.3.1	Metas / Indicadores.....	32
7.	CONCLUSÕES.....	33
8.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	35
9.	ANEXOS.....	36

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Cronograma do Programa de Educação Ambiental.....	23
Tabela 2 – Conteúdo programático	25

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa de localização e acessos ao empreendimento Alphaville Paraná	13
Figura 2 - Projeto urbanístico	15
Figura 3 – Registro fotográfico da ação ocorrida em 15/05/2023.....	26
Figura 4 – Registro fotográfico da ação ocorrida em 29/06/2023.....	27
Figura 5 – Registro fotográfico da ação ocorrida em 31/07/2023.....	28
Figura 6 – Registro fotográfico da ação ocorrida em 30/08/2023.....	29
Figura 7 – Registro fotográfico da ação ocorrida em 20/10/2023.....	30
Figura 8 – Registro fotográfico das ações ocorridas em 13/07/2023, 12/08/2023, e 30/08/2023	31

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1 – Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) 1720233349638	37
Anexo 2 – Licença de Instalação (LI) nº 270071	38
Anexo 3 – Listas de Presenças.....	39

1. INTRODUÇÃO

A possibilidade de nos desenvolvermos economicamente e, conseqüentemente, elevarmos o nosso nível social, depende do aumento das nossas habilidades, sejam elas intelectuais ou técnicas. Logo, aumentar a capacitação e as habilidades das pessoas é função primordial do treinamento.

Treinar é "o ato intencional de fornecer os meios para proporcionar a aprendizagem" (CHIAVENATO, 1994), é educar, ensinar, é mudar o comportamento, é fazer com que as pessoas adquiram novos conhecimentos, novas habilidades, é ensiná-las a mudar de atitudes. Treinar no sentido mais profundo é ensinar a pensar, a criar e a aprender a aprender.

A Educação Ambiental é um processo permanente e participativo de explicitação de valores, aquisição de conhecimentos que motivam o comportamento de defesa, preservação e melhoria do ambiente, com a finalidade de criar uma interação mais harmônica, positiva e permanente entre o homem e o meio onde vive e se desenvolve.

A questão ambiental é um fator de grande importância para o empreendedor e empreendimento. Desta forma, este programa de educação ambiental tem grande abrangência, iniciando pelas pessoas envolvidas com as obras de instalação da Fase 1 do Alphaville Paraná.

A construção civil é uma das atividades mais antigas de que se tem conhecimento e também uma das que contribui com ações que alteram o meio ambiente. Tais alterações ocorrem da fase de implantação até a limpeza no final da obra, passando pela execução, terraplanagem, pavimentação de vias, disposição de resíduos sólidos, de entulhos bota-foras de obras, etc.

A absoluta relevância da conservação do meio ambiente e do patrimônio natural justifica, por si, a necessidade de processos contínuos de educação e treinamento ambiental aos colaboradores e futuros moradores.

Tendo em vista que a implantação da Fase 1 do empreendimento Alphaville Paraná promoverá a ocupação urbana de uma área que atualmente apresenta características rurais, propõe-se a execução de um programa de treinamento dos colaboradores que promova a conscientização do pessoal neste processo, visando minimizar as possibilidades de impactos ao meio ambiente.

A missão do treinamento de educação ambiental pode ser descrita como uma atividade que visa: ambientar os novos funcionários; fornecer aos mesmos novos conhecimentos;

desenvolver comportamentos necessários para o bom andamento do trabalho e convivência e, atualmente vem tendo a sua maior missão que é de conscientizar os funcionários da importância da preservação do meio ambiente, e da manutenção da qualidade da água.

De modo geral, este programa visa estabelecer diretrizes básicas de educação ambiental para os colaboradores, considerando a instalação do empreendimento.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do Programa de Educação Ambiental é o desenvolvimento de ações de sensibilização, treinamento e capacitação dos trabalhadores da obra visando contribuir para a prevenção e a minimização dos impactos ambientais e sociais do empreendimento.

2.2 Objetivos Específicos

São objetivos específicos do Programa:

- Sensibilizar e conscientizar os trabalhadores da obra sobre os procedimentos ambientalmente adequados relacionados às obras, dentro do canteiro de obras, criando um ambiente favorável para a implantação das ações pela sensibilização, por meio de um treinamento com os trabalhadores envolvidos;
- Orientar sobre o comportamento socialmente adequado do empreendimento para os trabalhadores da obra na relação com as comunidades locais;
- Orientar os responsáveis diretos pelos trabalhadores, encarregados e engenheiros responsáveis, sobre a necessidade de uma atitude proativa e de cooperação junto aos órgãos de fiscalização e ambientais nas esferas federal, estadual e municipal, especialmente no que se refere aos licenciamentos ambientais e autorizações necessárias para a implantação do empreendimento;
- Orientar quanto a correta disposição dos resíduos da obra;
- Promover a difusão de conhecimentos em relação às atividades do dia-a-dia da obra relacionados às medidas ambientais a serem adotadas quando do aparecimento de impactos ambientais. Essas ações denominadas de medidas de boa conduta, preventivas ou corretivas fazem parte do monitoramento ambiental da obra, que necessitam de uma participação ativa dos colaboradores;

- Difundir conhecimentos sobre recursos hídricos, fauna, flora, solos, resíduos sólidos de ação local, mostrando as medidas adequadas a serem tomadas pelos trabalhadores da obra.

3. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

3.1 Identificação do empreendedor

Nome ou Razão Social: Alphaville Paraná Empreendimentos Imobiliários Ltda

CNPJ: 23.169.418/0003-94

Endereço: Rua Domingos Puppi, SN, Bairro Ferraria, Campo Largo PR

CEP: 83.608-652

Nome do empreendimento: Alphaville Paraná

Área: 2.264.689,00 m²

3.2 Identificação do responsável pelo empreendimento

Nome ou Razão Social: Alphaville Desenvolvimento Imobiliário Ltda.

CNPJ: 44.328.686/0001-10

Endereço: Av. das Nações Unidas, nº 14.171, 7º andar, Torre A. Vila Gertrudes, São Paulo, SP

CEP: 05.425-070

Fone/fax: (11) 3030-5100

3.3 Identificação do responsável pela coordenação e execução do programa ambiental

Nome: Gustavo Adriano Coura

Cargo / Função: Engenheiro Ambiental e de Segurança do Trabalho

CREA/PR: 174337/D

ART: 1720233349638 (**Anexo 01**)

Fone/fax: (35) 9 9198 6004

E-mail: gcoura@alphaville.com.br

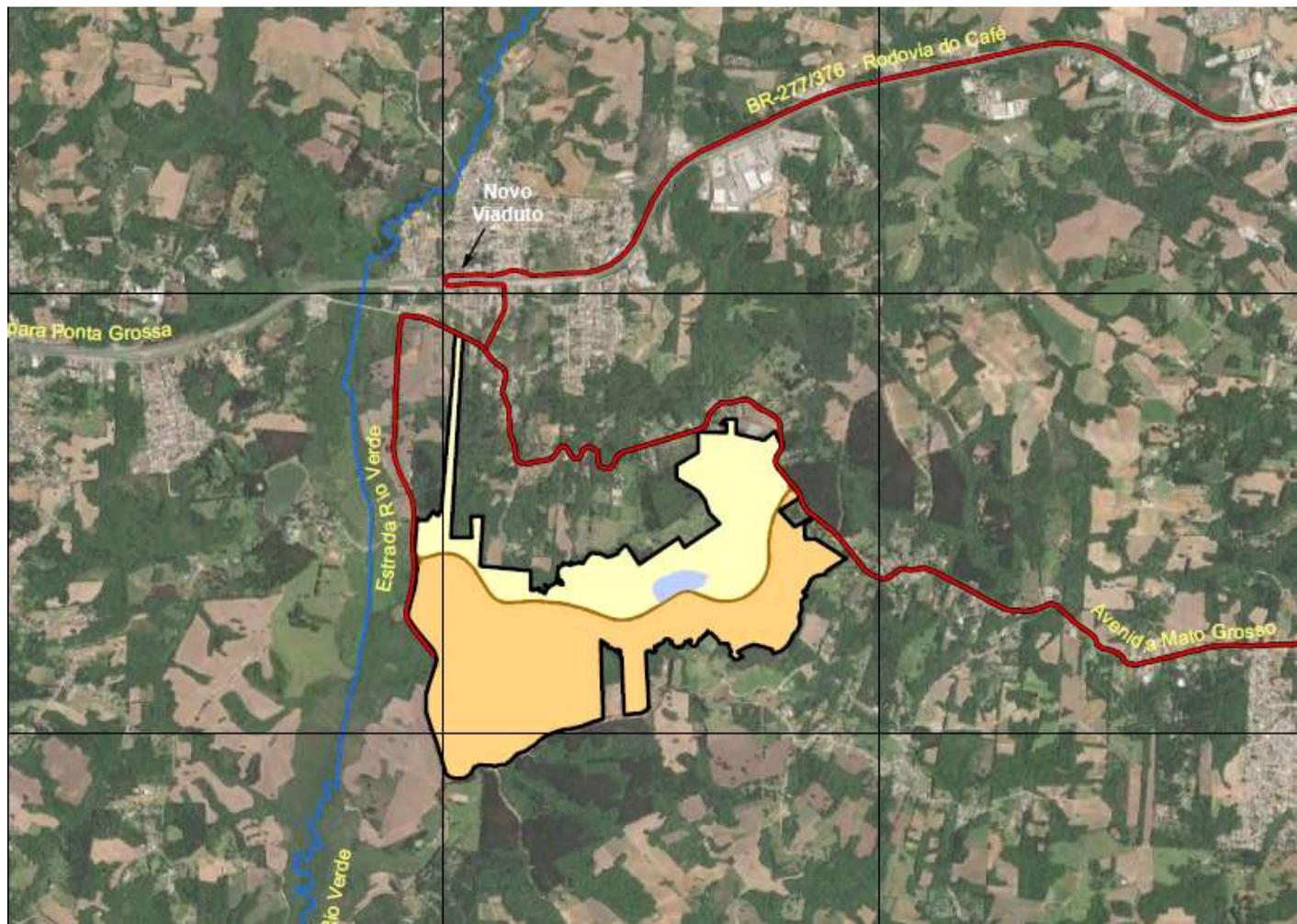
4. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento imobiliário Alphaville Paraná compreende um residencial de lotes para fins residenciais, e se localiza na Fazenda Timbutuva, município de Campo Largo, estado do Paraná, entre as coordenadas UTM (Sargas 2000) Xmin 654.833m W e Xmax 657.030m W; Ymin 7.182.251m S e Ymax 7.184.209m S; Fuso 22 Sul.

A principal forma de acesso a partir do centro das cidades de Campo Largo e de Curitiba, capital do estado, é a rodovia BR-277/376, também denominada Rodovia do Café. Partindo de Curitiba e seguindo pela rodovia em sentido ao interior do estado, vira-se à direita na marginal de acesso ao novo viaduto construído na região, poucos antes da ponte sobre o Rio Verde. Esse viaduto permite o acesso à Rua Sebastião G. Resente, e a partir dessa, a Domingos Puppi, em seguida a Rua Mato Grosso, à direita, trafegando até a Rua Domingos Puppi (Estrada do Rio Verde), que dá acesso a Fazenda Timbutuva.

A partir do Município de Campo Largo, pelo Viaduto da Rondinha, seguir pela Rodovia BR-277 sentido Campo Largo – Curitiba, Km 111,5, aproximadamente 0,3 km após a ponte do Rio Verde, ingressar à direita na Rua Domingos Puppi (Estrada Rio Verde), percorrendo aproximadamente 0,2 km por via pavimentada e 2 km por via não pavimentada, sentido sul, até o a área destinada ao empreendimento proposto. Este trecho a partir do Viaduto da Rondinha pode ser utilizado quando a origem de acesso for o município de Campo Largo.

A **Figura 1** apresenta o mapa de localização e acessos ao empreendimento.



Fonte: Plano Básico Ambiental – Alphaville Paraná – Fase 1 (junho, 2021).

Figura 1 – Mapa de localização e acessos ao empreendimento Alphaville Paraná

O empreendimento tem área total parcelável de 825.585,73m², sendo composta pela área total ocupada pelas unidades autônomas dos residenciais sul e norte (área privativa de 382.224,26m²), ocupando 223.241,41m² e 157.327,99m², respectivamente, além da área do clube de 35.893,38m² e as áreas das portarias e unidades de apoio com o total de 5.406,11m². Neste computo também está incluído o sistema viário que perfaz uma área de 238.942,37m² e os equipamentos de infraestrutura com 1.654,86m².

A distribuição espacial de todos os elementos citados acima pode ser visualizada na **Figura 2** que apresenta o Projeto Urbanístico do Alphaville Paraná.

Destaca-se que o empreendimento teve sua viabilidade atestada pelo Instituto Água e Terra – IAT mediante avaliação de Estudo de Impacto Ambiental – EIA, conforme Licença Prévia – LP nº 42322, com validade até 19/12/2019 (protocolo 142901218).

Depois de emitida a LP, foi submetido para análise do IAT o Plano Básico Ambiental – PBA, contemplando o detalhamento dos projetos executivos, medidas e programas ambientais, sendo então emitida pelo referido órgão ambiental a Licença de Instalação – LI nº 270071, com validade até 19/05/2028 (protocolo 16.293.157-1) (**Anexo 02**).

5. METODOLOGIA

O Programa de educação ambiental foi elaborado a partir da compreensão que uma parcela significativa dos impactos ambientais e sociais do empreendimento pode ser evitada e mitigada a partir da adoção de uma estratégia de sensibilização e conscientização da mão-de-obra alocada ao projeto, visando reforçar comportamentos e atitudes de respeito ao meio ambiente e para com a população da região.

As ações de capacitação e sensibilização ambiental deverão estar articuladas com as características socioambientais de cada lote de obras. Além dos temas gerais relacionados ao meio ambiente regional, à saúde, à segurança e às normas de conduta, comum ao conjunto dos trabalhadores, serão ressaltados temas específicos por cada lote de obra (áreas ecologicamente sensíveis, núcleos urbanos, entre outros) enfocando as características locais, principais impactos e formas de evitá-los.

5.1 Estruturação do programa

5.1.1 Instalação – Colaboradores da Obra

O programa foi estruturado com base em duas vertentes – o treinamento e capacitação dos trabalhadores, e o monitoramento e avaliação das ações e de seus resultados.

A vertente de treinamento e capacitação estará voltada especificamente ao tema ambiental, visto que a de segurança já estará dentro do programa de segurança do trabalhador.

- Ambientais – abrangendo as atividades destinadas a proporcionar ferramentas, sensibilizar e conscientizar o conjunto dos trabalhadores para que possam cumprir as medidas de proteção ambiental, requeridas durante as obras, à limpeza que será realizada da forma indicada pelo treinamento, das medidas de controle, preventivas e corretivas com os diversos problemas que poderão ocorrer em obra, o respeito àquilo que foi especificado e permitido pelas licenças e autorizações ambientais explicando a importância desses documentos.

- Legais – abrangendo a legislação incidente e especialmente as condicionantes da licença, possibilitando que a obra ocorra sem incidentes.

5.2 Atividades do programa

5.2.1 Instalação – Colaboradores da Obra

O escopo de abordagem dos treinamentos pode apresentar a seguinte itemização:

- Introdução – tratando da importância da educação ambiental para os trabalhadores que serão os grandes monitores das atividades e que as mesmas sejam realizadas da melhor forma possível e que estejam preparados para agir em momentos de ocorrência.
- Recursos Hídricos – tratando da importância da preservação dos recursos hídricos, da identificação e posicionamentos desses recursos hídricos e nascentes presentes na área de influência do empreendimento, dando enfoque no fato do empreendimento estar inserido em área de proteção de manancial.
- Resíduos Sólidos – tratando sobre a tipologia e classificação dos resíduos passíveis de serem produzidos durante a fase de instalação do empreendimento e da destinação dos mesmos. Sensibilização em relação à separação dos resíduos (coleta seletiva) e acondicionamento adequado pelos colaboradores, conforme estabelecido na condicionante nº 31 da Licença Prévia.
- Vegetação – tratando da importância da vegetação da área de entorno do empreendimento, de respeitar as áreas de proteção permanente ao redor das nascentes e dos cursos d'água, de conhecer as possíveis espécies protegidas por lei para que as mesmas não sofram nenhum dano.
- Fauna – Orientar os colaboradores quanto à necessidade de preservação ambiental, em particular da fauna, proibindo a caça e pesca, previsto na condicionante nº 31 da Licença Prévia, bem como sobre os cuidados relacionados aos trabalhos e sua interação com a fauna, especialmente tratando de espécies de interesse médico (acidentes ofídicos).
- Medidas de Controle na obra – Cuidados especiais – tratando sobre todos os possíveis problemas que poderão ocorrer em obra e as devidas medidas de controle, preventivas

ou corretivas que devem ser tomadas pelo trabalhador ou grupo de trabalhadores. O Gerencialmente Ambiental da obra sempre estará fazendo este acompanhamento e orientando ações a serem tomadas. Detalhar os procedimentos da causa do problema, de sua ocorrência e as medidas a serem tomadas em relação aos recursos hídricos, resíduos sólidos, vegetação, fauna, processos erosivos, terraplanagem, escavações, implantação de infraestrutura, arruamento, etc.

5.3 Atendimento aos requisitos legais

O Programa de Educação Ambiental atende à Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental, e que dispõe, no artigo 3, que "Como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à educação ambiental, incumbindo:" (inciso V) "*...às empresas, entidades de classe, instituições públicas e privadas, promover programas destinados à capacitação dos trabalhadores, visando à melhoria e ao controle efetivo sobre o ambiente de trabalho, bem como sobre as repercussões do processo produtivo no meio ambiente;...*", e à Lei Estadual nº 17.505, de 11 de janeiro de 2013, que "Institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências".

5.4 Etapas de execução

5.4.1 Instalação – Colaboradores da Obra

Na definição do cronograma das etapas de execução do Programa foi considerado o tempo de implantação do empreendimento, tendo em vista que poderão ocorrer, por razões diversas, mudanças no cronograma.

- Fase 01 – Articulação e Planejamento – terá início antes da obra, sendo desenvolvidas as seguintes atividades: reunião com a equipe gerencial do Alphaville para discussão e definição do conteúdo programático; elaboração do material didático para o treinamento.
- Fase 02 – Execução do Plano de Ação – terá início com a mobilização da mão-de-obra e deverá ser desenvolvida durante todo o processo construtivo. Serão desenvolvidas

as seguintes atividades: Treinamento de Educação Ambiental; Campanhas Educativas voltadas à Saúde; Reforço das Atividades caso necessário ou quando a avaliação de não-conformidades exigir. O treinamento será realizado no início da obra. Com a entrada de novas frentes de trabalho e com isso novos colaboradores, o treinamento será reaplicado visando ter maior abrangência dentre o pessoal envolvido na obra.

- Fase 03 – Monitoramento e Avaliação – o monitoramento visa justamente definir a necessidade ou não de reforço da atividade por meio de novas turmas ou replicar o treinamento em virtude da incidência de não-conformidades. Com isso é feita uma avaliação da eficiência do programa ao longo de sua trajetória. Serão apresentados relatórios do monitoramento com frequência semestral.

Apresentam-se, a seguir, por fases, as principais atividades do Programa.

Para o êxito do programa é importante primeiramente uma integração e conhecimento do programa e das atividades a serem realizadas pelos gestores da obra, assim abaixo estão descritas as fases para o treinamento de educação ambiental.

5.4.1.1 Articulação e planejamento (Fase 01)

5.4.1.1.1 Articulação com as equipes de gestão da obra

Objetiva a integração do Programa de Educação Ambiental com as atividades de gestão e supervisão ambiental, identificando junto às equipes encarregadas dos Programas Ambientais, das principais questões a serem abordadas nas ações/atividades do Programa.

Para isso, poderá ser realizada uma reunião técnica para apresentação do Programa visando sua compatibilização e integração com o Sistema de Gestão e Supervisão Ambiental e com os Programas Ambientais.

5.4.1.1.2 Caracterização socioambiental

A caracterização socioambiental das áreas onde será construída a Fase 1 do empreendimento Alphaville Paraná irá subsidiar a definição dos conteúdos específicos a serem repassados aos trabalhadores nas atividades de treinamento e capacitação. O escopo acima

mencionado é meramente sugestivo, caso haja necessidade de detalhar outros procedimentos ou condições ambientais importantes que não foram mencionadas, o escopo será adequado.

A atividade será realizada com base no diagnóstico ambiental da área (Estudo de Impacto Ambiental), atualizado pelos Programas Ambientais na fase do PBA e aprofundado onde se fizer necessário.

5.4.1.1.3 Definição do conteúdo programático

Após estas etapas, serão detalhados o conteúdo programático a ser repassado aos colaboradores de nível gerencial, aos profissionais técnicos e a mão-de-obra.

O conteúdo será definido com base nas atividades descritas anteriormente.

Serão detalhados os conteúdos das ações referentes aos Temas Ambientais visto que o de segurança do trabalho terá programa específico.

5.4.1.2 Execução do plano de ação do programa (Fase 02)

5.4.1.2.1 Treinamento e capacitação ambiental

O programa proposto tem a finalidade de melhorar cada vez mais os procedimentos ambientais do empreendimento, realizando um treinamento formal com todos os trabalhadores da obra em suas diferentes etapas, sensibilizando e capacitando-os para a adoção de práticas ambientalmente sustentáveis, disseminando conteúdo específico visando comportamentos adequados durante o processo de construção e despertando a preocupação com as questões ambientais.

Os treinamentos deverão ser realizados a partir da mobilização da mão-de-obra.

Serão realizadas palestras com apresentação de material audiovisual e onde serão enfocados:

- Aspectos técnicos construtivos e ambientais, com ênfase nas áreas sensíveis e áreas protegidas externas;
- Prevenção, controle e contenção de elementos de contaminação do solo e da água com enfoque na inserção do terreno em área de proteção de manancial;
- Proteção da fauna e da flora;

- Plano de contingência relacionados aos impactos ambientais, em especial de acidentes que possam desencadear a contaminação da água do Rio Timbutuva e Rio Verde.

5.4.1.2.2 Reforço das atividades

As atividades serão replicadas para novas turmas dependente da etapa em que a obra se encontra ou ainda replicadas para as mesmas turmas caso não estejam atingindo os níveis adequados de conformidade. As atividades de monitoramento e avaliação das ações deverão indicar onde será necessário esse reforço.

Para o reforço das atividades serão utilizados os instrumentos ou materiais produzidos pelo Programa. Deverá ser avaliada, caso a caso, a necessidade de criação de novos instrumentos e/ou adequação de conteúdo.

5.4.1.3 Monitoramento e avaliação (Fase 03)

O acompanhamento e avaliação das atividades serão de responsabilidade da equipe do Programa de Educação Ambiental. O monitoramento do programa é feito no decorrer da implantação do empreendimento verificando da necessidade de realização de treinamento para novas turmas em virtude da quantidade de novos trabalhadores contratados e especialmente da necessidade de replicação do treinamento à turmas que já realizaram o treinamento em virtude da incidência de não-conformidades verificadas pelo monitoramento ambiental.

Com base nas atividades do Plano de Ação, deverão ser definidas as metas qualitativas e quantitativas a serem atingidas e seus respectivos indicadores, que deverão alimentar todo o processo de avaliação do programa.

O monitoramento e a avaliação, ao promover um processo avaliativo permanente, criando um sistema de alimentação e retroalimentação das ações educativas propostas, deverá possibilitar a qualquer momento a correção das estratégias e rumos metodológicos adotados a fim de atingir as metas de educação e mudanças de comportamento previamente definidas.

Este programa deverá gerar relatórios semestrais com os resultados das atividades desenvolvidas no período.

O Programa de Educação Ambiental terá interface com o programa de gerenciamento ambiental, o qual por sua vez irá avaliar os resultados de forma conjunta com os demais programas podendo sugerir temáticas específicas a serem tratadas neste programa com o propósito de auxiliar na correção de deficiências identificadas em outros programas.

5.4.1.4 Cronograma de Execução do Programa de Educação Ambiental

Conforme **Tabela 1** este programa terá vigência durante toda a obra, considerando os 30 meses previamente estabelecidos e contemplando as três diferentes fases: Articulação e planejamento (Fase 01); Execução do plano de ação do programa (Fase 02) e Monitoramento e avaliação (Fase 03).

Tabela 1 – Cronograma do Programa de Educação Ambiental

Atividades	Meses de Obra																													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Articulação e planejamento (Fase 01)	(1)																													
Execução do plano de ação do programa (Fase 02)																														
Monitoramento e avaliação (Fase 03)																														
Relatórios																														

6. RESULTADOS

Conforme detalhado na Metodologia, o Programa de Educação Ambiental iniciou a partir da **Fase 01 – Articulação e planejamento**, tendo abrangido os seguintes itens:

6.1 Fase 01 – Articulação e planejamento

6.1.1 Articulação com as equipes de gestão da obra

O Programa de Educação Ambiental iniciou a partir da definição da responsabilidade de execução do mesmo por um engenheiro ambiental da própria Alphaville. Este por sua vez compilou as informações apresentadas no licenciamento referente a educação ambiental, e formalizou um plano de ação que será apresentado no **item 6.1.3 – Definição do conteúdo programático**.

As ações, em sua maioria, estão sendo realizadas por este profissional, contudo, existe a possibilidade de haver a contribuição de demais profissionais que executam algum tipo de trabalho no empreendimento, como exemplo o arqueólogo in loco que acompanha as escavações, os biólogos que executam os programas voltados ao monitoramento da fauna, a comunicadora social que conduz o Programa de Comunicação Social, entre outros.

Tal articulação contribui para que os treinamentos e capacitações programadas abranjam todos os tópicos necessários previstos na metodologia, além de possibilitar a inclusão de outras temáticas alinhadas com o andamento das obras e a realidade local.

6.1.2 Caracterização socioambiental

A caracterização socioambiental da área do empreendimento foi realizada no diagnóstico apresentado no licenciamento ambiental (Estudo de Impacto Ambiental), e que subsidiou a definição dos conteúdos específicos que serão repassados aos trabalhadores nas atividades de treinamento e capacitação.

6.1.3 Definição do conteúdo programático

Optou-se por seguir o conteúdo programático definido no Plano Básico Ambiental (PBA); caso sejam necessários ajustes devido a ocorrências específicas da obra, novas temáticas serão adicionadas a programação.

Desta forma, abaixo, segue detalhamento das ações executadas de maio a outubro de 2023, bem como as demais ações previstas, e que podem sofrer alterações (**Tabela 2**).

Tabela 2 – Conteúdo programático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
2023	mai/23	Introdução a Educação Ambiental / Orientações Gerais: resíduos, efluentes, fauna, arqueologia, demais premissas ambientais
	jun/23	Recursos Hídricos
	jul/23	Capacitação sobre o Programa de Emergências e Contingências de Acidentes Ambientais (Empresa Tucumann)
	ago/23	Orientações Gerais / Gestão dos Resíduos / Proteção da Fauna / Questões sobre Arqueologia do Empreendimento
	set/23	Capacitação sobre o Programa de Emergências e Contingências de Acidentes Ambientais (Empresa Arena)
	out/23	Vegetação
	nov/23	Fauna
2024	dez/23	Convivência com o entorno
	jan/24	Medidas de Controle Ambientais (monitoramento ambiental)
	fev/24	Crimes Ambientais
	mar/24	Recuperação Florestal
	abr/24	Proteção de Áreas de Preservação Permanente (APP)
	mai/24	Erosões e Assoreamento
	jun/24	Arqueologia
	jul/24	Monitoramento da água superficial nos rios do empreendimento
	ago/24	Comunicação Social
	set/24	Proteção da Fauna
	out/24	Gestão dos Resíduos
	nov/24	Capacitação sobre o Programa de Emergências e Contingências de Acidentes Ambientais
2025	dez/24	Disposição, acondicionamento e destinação adequada dos resíduos gerados
	jan/25	Limpeza e organização do canteiro de obras
	fev/25	Cuidados, proteção e preservação de Áreas de Preservação Permanente e demais áreas verdes do empreendimento
	mar/25	Proteção e manutenção da qualidade dos recursos hídricos
	abr/25	Cumprimento das normas ambientais vigentes
	mai/25	Orientação sobre normas de convivência entre os trabalhadores no ambiente de trabalho e destes com a comunidade de entorno
	jun/25	Crimes Ambientais
	jul/25	Vegetação
	ago/25	Convivência com o entorno
	set/25	Arqueologia
	out/25	Conscientização dos trabalhadores a respeito dos impactos do lançamento de resíduos em corpos d'água e uso racional da água
	nov/25	Cuidados no manuseio de óleo pelo pessoal envolvido com a lubrificação de máquinas pesadas
2026	dez/25	Noções sobre a convivência respeitosa e harmoniosa com as comunidades locais
	jan/26	Importância da conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo
	fev/26	Intervenção em áreas de preservação permanente e áreas verdes
	mar/26	Cuidados com os animais, riscos de atropelamento e afugentamento da fauna e proibição de captura
	abr/26	Compilação dos dados dos programas ambientais executados e resultados finais

6.2 Execução do plano de ação do programa (Fase 02)

6.2.1 Treinamento e capacitação ambiental

No dia 15/05/2023, data de início das obras, foi realizado um treinamento geral com as empresas mobilizadas, incluindo as consultorias que executam os programas referentes a fauna, e o monitoramento arqueológico. A temática abordada foi "*Orientações Gerais sobre a fauna, arqueologia, resíduos e efluentes, introdução à educação ambiental, e demais premissas ambientais*".

A atividade iniciou as 08h00min, tendo participado aproximadamente 27 colaboradores (Figura 3).



Figura 3 – Registro fotográfico da ação ocorrida em 15/05/2023

Em junho de 2023, às 13h00min, foi realizado um treinamento com 21 colaboradores, tendo sido abordada a temática "*Recursos Hídricos*". Este treinamento foi realizado pelo engenheiro ambiental da obra (Figura 4).



Figura 4 – Registro fotográfico da ação ocorrida em 29/06/2023

No dia 31/07/2023 ocorreu o treinamento mensal, e abordada a temática “Capacitação sobre o *Programa de Emergências e Contingências de Acidentes Ambientais*”; neste foram detalhadas todas as ações a serem adotadas em casos de acidentes ambientais em seus diferentes níveis de complexidade (**Figura 5**).



Figura 5 – Registro fotográfico da ação ocorrida em 31/07/2023

A atividade iniciou as 07h00min e teve a participação de 21 colaboradores da empresa terceirizada contratada.

O treinamento mensal de agosto de 2023 foi realizado no dia 30, as 13h00min, e foi abordada a temática "Orientações Gerais / Gestão dos Resíduos / Proteção da Fauna / Questões sobre Arqueologia do Empreendimento". No total participaram desta atividade 28 colaboradores (**Figura 6**).



Figura 6 – Registro fotográfico da ação ocorrida em 30/08/2023

Em 20/09/2023 foi realizado mais um treinamento mensal, tendo este sido o primeiro com os novos colaboradores da empresa Arena, contratada para executar parte da infraestrutura do empreendimento (terraplenagem, drenagem, água, esgoto, etc.). Novamente foi mencionado sobre as premissas ambientais gerais da obra, com enfoque para a preservação das áreas de proteção e a gestão dos resíduos. Também foi executada a capacitação dos colaboradores quanto ao Programa de Emergências e Contingências de Acidentes Ambientais, divulgado os procedimentos necessários de acordo com os eventos que podem decorrer ao longo das obras.

A atividade iniciou as 07h00min, na área de apoio às obras, e contou com a participação de 24 funcionários.

Em 20/10/2023 foi abordado a temática Vegetação e Áreas Ambientalmente Protegidas, tratando da importância da vegetação da área de entorno do empreendimento, de respeitar as áreas de proteção permanente ao redor das nascentes e dos cursos d'água, de conhecer as possíveis espécies protegidas por lei para que as mesmas não sofram nenhum dano. O espaço também foi utilizado pela empresa que executa o monitoramento arqueológico

no residencial, tendo sido repassadas informações a respeito das atividades e dos sítios arqueológicos encontrados.

Como de costume, a atividade iniciou as 07h00min, na área de apoio às obras, e contou com a participação de 53 funcionários. **(Figura 7).**



Figura 7 – Registro fotográfico da ação ocorrida em 20/10/2023

A equipe de monitoramento da fauna durante a supressão vegetal também realizou alguns treinamentos na forma de Diálogos Diários de Segurança (DDS) abrangendo temáticas como “Apresentação Resgate de Fauna e Dados do Empreendimento”, “Legislação e Importância da Fauna no Empreendimento”, e “Animais Peçonhentos”.

Os respectivos DDS’s foram realizados nos dias 13/07/2023, 12/08/2023, e 30/08/2023, abrangendo aproximadamente 49 colaboradores no total das três atividades **(Figura 8).**



Figura 8 – Registro fotográfico das ações ocorridas em 13/07/2023, 12/08/2023, e 30/08/2023

As listas de presença das atividades mencionadas acima estão apresentadas no **Anexo 03** deste documento.

6.2.2 Reforço das atividades

Até o presente momento não foi necessário o reforço das atividades.

6.3 Monitoramento e avaliação (Fase 03)

O monitoramento e a avaliação das atividades ocorrem de forma contínua, e vem promovendo um processo avaliativo permanente, além de possibilitar a qualquer momento a correção de estratégias e mudança de rumos metodológicos.

Até o presente momento não se verificou a necessidade de se alterar o conteúdo programático ou inserir novas temáticas.

Sobre as metas e seus indicadores foram estabelecidos os seguintes itens:

6.3.1 Metas / Indicadores

Meta: Participação de 100% dos colaboradores nos treinamentos e capacitações

Indicador: Número de colaboradores treinados / capacitados no período do relatório que será protocolado no órgão ambiental

Resultado (maio a outubro de 2023): 100% dos colaboradores contratados foram treinados / capacitados, conforme plano de ação formalizado.

Meta: Capacitar 100% de líderes de campo, como encarregados, supervisores, engenheiros

Indicador: Número de líderes de campo treinados / capacitados no período do relatório que será protocolado no órgão ambiental

Resultado (maio a outubro de 2023): 100% dos líderes de campo contratados foram treinados / capacitados, conforme plano de ação formalizado.

7. CONCLUSÕES

A fim desenvolver ações de sensibilização, treinamento e capacitação dos trabalhadores da obra, e visando contribuir para a prevenção, e a minimização dos impactos ambientais e sociais do empreendimento, foram iniciadas em consonância com as obras do empreendimento Alphaville Paraná as atividades do Programa de Educação Ambiental.

Neste contexto, e conforme metodologia detalhada anteriormente, as ações iniciaram a partir da definição da responsabilidade de execução das mesmas por um engenheiro ambiental da própria Alphaville, tendo sido formalizado um plano de ação com as datas e as temáticas (conteúdo programático) das atividades previstas. Articulações também foram pré-definidas, a fim de se possibilitar a contribuição de outros profissionais que atuam no empreendimento junto as atividades do programa em questão.

A execução do plano de ação do programa iniciou em 15/05/2023 com uma capacitação que abrangeu as seguintes temáticas: "Orientações Gerais sobre a fauna, arqueologia, resíduos e efluentes, introdução à educação ambiental, e demais premissas ambientais", nesta atividade foram capacitados aproximadamente 27 colaboradores; em junho de 2023, em novo treinamento foi discutida a temática "Recursos Hídricos", tendo participado 21 colaboradores; em 31/07/2023 a equipe teve conhecimento do "Programa de Emergências e Contingências de Acidentes Ambientais", detalhando todos os procedimentos necessários em casos de acidentes ambientais, 21 colaboradores participaram deste evento; no mês de agosto de 2023, foram repassadas orientações a respeito de algumas premissas ambientais, além de ter abordado sobre a "Gestão dos Resíduos, Proteção da Fauna, e Questões sobre Arqueologia do Empreendimento", abrangendo 28 colaboradores; em 20/09/2023 novamente foram tratados temas como "Premissas Ambientais da Obra", além da capacitação de novos colaboradores da empresa contratada sobre o detalhamento do "Programa de Emergências e Contingências de Acidentes Ambientais", neste participaram 24 colaboradores; e por fim em 20/10/2023 foi abordada a temática "Vegetação e Áreas Ambientalmente Protegidas", além de informações a respeito do monitoramento arqueológico e dos sítios arqueológicos encontrados, nesta atividade participaram cerca de 53 funcionários.

A equipe de monitoramento da fauna durante a supressão vegetal também realizou alguns treinamentos na forma de Diálogos Diários de Segurança (DDS) abrangendo temáticas como "Apresentação Resgate de Fauna e Dados do Empreendimento", "Legislação e

Importância da Fauna no Empreendimento”, e “Animais Peçonhentos”. Os respectivos DDS’s foram realizados nos dias 13/07/2023, 12/08/2023, e 30/08/2023, abrangendo aproximadamente 49 colaboradores no total das três atividades.

Vale destacar também que até o presente momento não foi necessário o reforço das atividades.

Sobre o monitoramento e a avaliação das atividades, as mesmas ocorreram de forma contínua, e promoveram um processo avaliativo permanente, além de possibilitar a correção de estratégias e mudança de rumos metodológicos a qualquer momento. No período de maio a outubro de 2023 não se verificou a necessidade de se alterar o conteúdo programático ou inserir novas temáticas.

Sobre as metas e seus indicadores verificou-se que 100% dos colaboradores contratados foram treinados / capacitados, conforme plano de ação formalizado; e que 100% dos líderes de campo contratados também foram treinados / capacitados.

Neste cenário, é possível afirmar que a execução do Programa de Educação Ambiental cumpriu seu objetivo de ambientar os funcionários, e fornecer aos mesmos conhecimentos necessários sobre o residencial, além de também ter sido estabelecido diretrizes básicas ambientais, considerando a instalação do empreendimento. Como resultado, foram desenvolvidos nos colaboradores comportamentos necessários para o bom andamento do trabalho e convivência, além da conscientização sobre a importância da sustentabilidade.

Este plano continuará sendo executado conforme metodologia estabelecida, até a finalização das obras.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CHIAVENATO, I. GERENCIANDO PESSOAS 2 ED. SÃO PAULO: MAKRON BOOKS 1994.
- PLANO BÁSICO AMBIENTAL. ALPHAVILLE PARANÁ. FASE 1. AAT CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA, JULHO 2021.

9. ANEXOS

**Anexo 1 – Anotação de Responsabilidade Técnica (ART)
1720233349638**



1. Responsável Técnico

GUSTAVO ADRIANO COURA

Título profissional:

ENGENHEIRO AMBIENTAL

RNP: 1718083459

Carteira: PR-174337/D

2. Dados do Contrato

Contratante: **ALPHAVILLE PARANÁ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**

CNPJ: 23.169.418/0002-03

R OLAVO BILAC, 29

BATEL - CURITIBA/PR 80440-040

Contrato: (Sem número)

Celebrado em: 15/05/2023

Valor: R\$ 9.000,00

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica (Direito Privado) brasileira

3. Dados da Obra/Serviço

R DOMINGOS PUPPI, SN

FAZENDA TIMBUTUVA FERRARIA- CAMPO LARGO/PR 83608-652

Data de Início: 15/05/2023

Previsão de término: 30/07/2026

Finalidade: Ambiental

Proprietário: **ALPHAVILLE PARANÁ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**

CNPJ: 23.169.418/0002-03

4. Atividade Técnica

Coordenação

[Coordenação] de controle de qualidade ambiental

Quantidade

2264689,00

Unidade

M2

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

COORDENAÇÃO AMBIENTAL DA IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO ALPHAVILLE PARANÁ - CAMPO LARGO PR

7. Assinaturas

Documento assinado eletronicamente por GUSTAVO ADRIANO COURA, registro Crea-PR PR-174337/D, na área restrita do profissional com uso de login e senha, na data 29/06/2023 e hora 18h36.

tnose@alphaville.com.br



Assinado

Tatiana Garcia Nose

D4Sign

ALPHAVILLE PARANÁ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA- CNPJ: 23.169.418/0002-03

8. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, conforme informações no rodapé deste formulário ou conferência no site www.crea-pr.org.br.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-pr.org.br ou www.confex.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

Acesso nosso site www.crea-pr.org.br

Central de atendimento: 0800 041 0067



CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná

Valor da ART: R\$ 96,62

Registrada em : 07/07/2023

Valor Pago: R\$ 96,62

Nosso número: 2410101720233349638



ART GUSTAVO pdf

Código do documento e4f51eb3-95a4-48ec-a1c4-c37758bc0f64



Assinaturas



Tatiana Garcia Nose
tnose@alphaville.com.br
Assinou

Tatiana Garcia Nose

Eventos do documento

21 Aug 2023, 12:03:13

Documento e4f51eb3-95a4-48ec-a1c4-c37758bc0f64 **criado** por GUSTAVO ADRIANO COURA (aeb40fc0-ebb8-40d1-8b89-9893ff9e6601). Email:gcoura@alphaville.com.br. - DATE_ATOM: 2023-08-21T12:03:13-03:00

21 Aug 2023, 12:03:43

Assinaturas **iniciadas** por GUSTAVO ADRIANO COURA (aeb40fc0-ebb8-40d1-8b89-9893ff9e6601). Email:gcoura@alphaville.com.br. - DATE_ATOM: 2023-08-21T12:03:43-03:00

21 Aug 2023, 12:04:26

TATIANA GARCIA NOSE **Assinou** (46439412-50b9-4c7b-8bbc-47f91d99d607) - Email: tnose@alphaville.com.br - IP: 189.39.223.98 (189.39.223.98 porta: 10516) - Documento de identificação informado: 301.452.848-08 - DATE_ATOM: 2023-08-21T12:04:26-03:00

Hash do documento original

(SHA256):c5b9bc31fe64ea93122162422e968c65a45ba964d5d80003271f3ad718425570

(SHA512):8b87ce7a4882969532cdf03038b53d345ce63d62a19681b9ada48a3735d3b73bb38c33712e8df6da2e785e105427c019211f3945aa37f63095ef2efac10019fe

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Anexo 2 – Licença de Instalação (LI) nº 270071

LICENÇA DE INSTALAÇÃO

O Instituto Água e Terra, com base na legislação ambiental e demais normas pertinentes, e tendo em vista o contido no expediente protocolado sob o nº 16.293.157-1, concede LI - Licença de Instalação nas condições e restrições abaixo especificadas.

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR			
CPF/CNPJ 04.812.890/0001-97	Nome/Razão Social TIMBUTUVA EMPREENDIMENTOS LTDA.		
RG/Inscrição Estadual ---	Logradouro e Número Ladeira de Nossa Senhora, 163, 6º andar		
Bairro Glória	Município / UF Rio de Janeiro/RJ	CEP 22.211-100	

2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO			
Atividade Parcelamento de solo	Porte Excepcional		
Atividade Específica Condomínio de Lotes			
Detalhes da Atividade empreendimento imobiliário com fins residenciais			
Coordenadas UTM (E-N) 656041.8 - 7183178.2	Logradouro e Número Rua Domingos Puppi, s/nº		
Bacia Hidrográfica Iguaçu	Bairro Ferraria	Município / UF Campo Largo/PR	CEP 83.608-652

3. CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO					
3.1 ÁGUA UTILIZADA					
Origem Água Rede Pública	Tipo de Uso Humano e Empreendimento	Volume (m³/hora) 34,87	Nº Outorga --	Coordenadas UTM (E-N) ---	
3.2 EFLUENTES LÍQUIDOS					
Origem Efluente Efluente de esgoto sanitário	Forma Tratamento Rede Pública	Destino Final Rede Pública	Vazão (m³/hora) 27,89	Nº Outorga --	Coordenadas UTM (E-N) ---

Obs.: As informações das sessões 1, 2 e 3 são de responsabilidade do requerente.

- 4. CONDICIONANTES**
- A presente licença ambiental de instalação foi emitida de acordo com o que estabelece a Resolução CEMA nº 107/2020, as resoluções específicas e com base nas informações apresentadas pelo requerente e não dispensa, tão pouco, substitui quaisquer outros Alvarás e/ou Certidões de qualquer natureza sujeitas pela legislação federal, estadual ou municipal.
 - Todos os programas e projetos apresentados que deverão ser executados referentes às condicionantes desta Licença Ambiental deverão ter as suas respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica - ART, ou equivalente, devidamente recolhidas e anexadas aos respectivos projetos.
 - Cumprir, implementar e executar todos os programas e recomendações exaradas nos Estudos ambientais apresentados.
 - Atender a Portaria IAP nº 097/2012 no tocante ao Monitoramento e Manejo de Fauna Silvestre, se necessário.
 - As inserções no solo para a execução das obras necessárias ao empreendimento: devem observar os seguintes critérios:- Prever dispositivos de controle e captação de águas pluviais a jusante do empreendimento para evitar processos erosivos, segundo o que foi estabelecido pelo projeto de drenagem;- Evitar inserções no solo ou obras de escavações em períodos de chuvas; - As obras de terraplenagem e a implantação de redes de galerias pluviais, de água e esgoto devem ser executadas simultaneamente, observando dispositivos de drenagem e obras de contenção; - A ocupação de lotes só será permitida após a efetiva ligação do sistema de esgotamento sanitário e galerias de águas pluviais.
 - A presente Licença Ambiental de Instalação poderá ser suspensa, se constatada a violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais, omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a sua emissão, superveniência de graves riscos ambientais e de saúde, conforme disposto no artigo 19 da Resolução CONAMA nº 237/97.
 - A concessão desta licença não impedirá exigências futuras, decorrentes do avanço tecnológico ou da modificação das condições ambientais, conforme Decreto Estadual 857/79 - Artigo 7º, § 2º.
 - Deverá ser apresentado também o Relatório de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, conforme Termo de Referência (Resolução SEMA 021/2017 Anexo XI), após o término das obras e antes do início da ocupação do empreendimento. Caso o empreendimento necessite de Licença de Operação, esse relatório deverá ser apresentado na fase da LO.
 - A Outorga de Direito, citada no inciso VII, Art. 11 da Resolução SEMA 021/2017, deverá ser apresentada ao Instituto Água e Terra após o término das obras e antes do início da ocupação do empreendimento.
 - O não cumprimento a Legislação ambiental vigente sujeitará o empreendedor e/ou seus representantes, as sanções previstas na Lei Federal nº 9.605/98, regulamentada pelo Decreto Federal nº 6.514/08.
 - Com relação ao dimensionamento do sistema de drenagem e/ou projetos de melhoria fica sugerido o aproveitamento e reuso de águas da chuva de acordo com requisitos estabelecidos pela Norma NBR 15.527, tendo em vista as classes de reuso estabelecidas na Norma NBR 13.969, bem como o projeto de concepção estabelecido pelas Normas: NBR 5626 e NBR 10.844.
 - O empreendedor deverá criar uma página na internet com o nome do empreendimento, na qual deverá conter informações, tais como, estudos ambientais, relatórios, licenças ambientais, entre outros, responsabilizando-se em manter atualizadas as informações e disponíveis para o acesso público.
 - O requerente tem prazo de 120 (cento e vinte) dias, a partir da emissão desta licença, para apresentar ao IAT a averbação da área de Compensação Ambiental no remanescente de vegetação nativa dentro do próprio imóvel, correspondente a 41,4095 ha;
 - O requerente tem prazo de 120 (cento e vinte) dias, a partir da emissão desta licença, para apresentar ao IAT o Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas ou Alteradas - PRAD, em acordo com a Portaria IAT nº 170/2020, das áreas de APP sem vegetação e que não sofrerão interferências de travessias;
 - Fica expressamente proibido o uso do fogo, bem como qualquer tipo de ocupação, construção e/ou obra ou intervenção em APP - Área de Preservação Permanente.
 - Na execução do corte deve ser dada destinação adequada e imediata da matéria prima e dos resíduos florestais.
 - O material lenhoso de espécies nativas somente poderá ser transportado com o respectivo DOF.
 - Deverá adotar todas as medidas preventivas de controle e monitoramento para minimizar os impactos causadores pela exploração.

19. É expressamente proibido o corte de outras árvores além das que foram autorizadas.

20. Parcelamento de Solo - Condomínio de Lotes

Área Total do imóvel: 2.264.689,00 m²

Área Construída: 679.529,87 m²

Área de cada unidade: 700 m²

Número de unidades: 494 unidades

Este licenciamento diz respeito somente e tão somente às descrições acima, devendo favorecida atender os itens abaixo relacionados.

21. Esta Licença não dispensa, tão pouco, substitui quaisquer outros alvarás e certidões de qualquer natureza a que, eventualmente, esteja sujeito, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

22. Atender rigorosamente os planos e projetos de engenharia apresentados pelo requerente, componentes do processo administrativo, caso haja mudanças, comunicar previamente este Instituto.

23. Atender todas as condições exaradas pela COMEC e pela Prefeitura do Município de Campo Largo.

24. Ao executar a obra, desenvolver trabalhos de forma a minimizar o impacto ambiental e incômodo à vizinhança.

25. Implementar sistema de coleta e condução do esgoto sanitário, e interligação em rede pública da SANEPAR, não podendo em hipótese alguma outra destinação.

26. Implementar Projeto Básico de Drenagem e Lançamento Concentrado de Águas Pluviais, conforme projeto apresentado.

27. Considerando que, os dimensionamentos das caixas de retenção, segundo o empreendedor, deverão seguir a Lei nº 13.276/2002 do Município de São Paulo, ressalta-se a necessidade de utilizar índice pluviométrico da região de Curitiba.

28. O Regulamento Construtivo deve deixar claro que as caixas de amortecimento, após cessada a chuva, deve buscar disponibilizar o volume de amortecimento calculado, o qual pode ser obtido através de dispositivo (orifício) que permita a vazão efluente, calculada para situação anterior a impermeabilização. Esta vazão efluente pode ser conduzida para a rede pluvial.

29. A utilização da rede de esgoto deverá receber apenas águas servidas de vasos sanitários e cozinhas. A utilização da rede de esgoto para efluentes de lavagem de calçadas e limpeza geral, devem ser autorizadas pela SANEPAR ou concessionária municipal de saneamento.

30. Prever preservação de áreas não impermeabilizadas que favoreçam a infiltração das águas pluviais.

31. Preservar a vegetação e a camada superficial do solo evitando a 'terra nua' por ocasião da implantação do empreendimento.

32. Evitar concentrações de águas sem as devidas proteções e adotar medidas preventivas de controle da erosão.

33. Evitar execução de obras e movimentos de terra que possam desencadear erosão nos períodos de maior pluviosidade.

34. Realizar obras de terraplenagem e movimentos de terra simultaneamente com a implantação de sistemas de drenagem e obras de contenção.

35. Implantar dissipadores de energia e sistemas de retenção de sedimentos nas estruturas de drenagem.

36. Manter a vegetação existente em áreas que não serão ocupadas pelas obras previstas.

37. Proteger as margens dos cursos d'água e pequenos talwegues nos locais que requeiram terraplenagem, seja por meio de diques de contenção, seja com uso de enrocamentos, gabiões, etc., ou mesmo com a construção de galerias.

38. Demarcar e recuperar as Áreas de Preservação Permanentes - APP's do Rio Timbutuva e seus afluentes dentro da área do empreendimento, de acordo com mapa e projeto apresentado.

39. O isolamento e proteção da área de preservação permanente é de responsabilidade do condomínio. Esta não poderá ser ocupada, devendo ser averbada junto à matrícula do imóvel.

40. As áreas verdes urbanas são bem comum e responsabilidade do condomínio, não poderão ser ocupadas, devendo ser averbadas junto a matrícula do imóvel.

41. É de inteira responsabilidade do proprietário do imóvel e de seu representante legal a vedação do terreno ou a adoção de medidas de segurança de forma a evitar despejos clandestinos de resíduos no local.

42. Este empreendimento requer Licença de Operação, para tal, ao ser requerida, deverá atender a todas as condicionantes aqui exaradas e a legislação pertinente sob pena de indeferimento e arquivamento.

43. Para obtenção da Licença de Operação (LO) para o empreendimento em questão, deverão ser cumpridas todas as etapas previstas no programa aprovado pelo IPHAN, além do resgate de novos sítios arqueológicos porventura identificados durante o monitoramento.

44. Incluir no futuro Estatuto/Regimento do Condomínio Alphaville em Campo Largo o cumprimento do estabelecido na APA do Rio Verde quanto a manutenção da qualidade da água do manancial.

45. Quando do requerimento de Licença de Operação - LO, apresentar Relatório sobre a implantação de medidas de controle previstas nos estudos ambientais apresentados e nos condicionantes da Licença de Instalação.

46. Observar rigorosamente o prazo de validade da presente licença.

47. A Licença de Instalação só é válida se acompanhada de mapa base do empreendimento com estatística, assinado por este IAT.

EM BRANCO
EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO
EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO
EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO EM BRANCO

Curitiba, 19 de Maio de 2022

Esta LICENÇA DE INSTALAÇÃO, tem a validade acima mencionada, devendo em sua renovação ser solicitada ao Instituto Água e Terra com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias. Quaisquer alterações ou expansões nos processos de produção ou volumes produzidos pela indústria e alterações ou expansões no empreendimento, deverão ser licenciados pelo Instituto Água e Terra. Esta LICENÇA DE INSTALAÇÃO deverá ser afixada em local visível.

Assinatura do Representante

LUIZ FORNAZZARI NETO
Escritório Regional de Curitiba

Anexo 3 – Listas de Presenças

REGISTRO DE ATIVIDADE

LISTA DE PRESENÇA

Empreendimento: Alphaville Paraná	Local: Canteiro de Obra / Obra.
Evento: P. Monit. Fauna / P. Monit. Fauna Atropelada. / P. Monit. Fauna durante Supressão / P. Educação Ambiental	Data: 15/05/23
Palestrante: Jéssica - Alphaville. Jorge - CIA / Ricardo - Espaço Arqueológico	Horário: 08:00h
Tema: Biólogos - CIA Ambiental Orientações Gerais fauna, arqueologia, resíduos e efluentes, demais premissas ambientais da obra, Introdução Educação Ambiental	

Item	Nome	Cargo	Empresa	Assinatura
1	João Celio B. B. B.	Eng. de obra	Tucuman	[Assinatura]
2	Ricardo M. M.	Arqueólogo	Espaço Arq.	[Assinatura]
3	Eduardo D. LOZANO	Biólogo Florestal	CIA AMBIENTAL	[Assinatura]
4	Kaio Deyson Gulin	Veterinário	CIA AMBIENTAL	Kaio Gulin
5	Mateus Massati Braga	Biólogo de Fauna	CIA Ambiental	Mateus Braga
6	André Luis Bickel	Eng. Florestal	CIA Ambiental	[Assinatura]
7	João Batista dos Reis	OPERADOR DE ESCADARIA CEMOL	CEMOL	[Assinatura]
8	João L. de M. M.	QTA D. P. T.	[Assinatura]	[Assinatura]
9	João M. de M.	OPERADOR DE ESCADARIA CEMOL	CEMOL	[Assinatura]
10	Jason A. Santos	Motorista	CEMOL	[Assinatura]
11	Carlos Souza	OPERADOR	CEMOL	[Assinatura]
12	Sumio A. Rodrigues	OPERADOR	TUCUMAN	[Assinatura]
13	Volnei Manoel de Amorim	MOTORISTA	TUCUMAN	[Assinatura]
14	Wellington P. Ferreira	Operador	TUCUMAN	[Assinatura]
15	SANDRO VIEIRA	TST	TUCUMAN	[Assinatura]
16	Pedro Buckson Yared	Eng. Civil	TUCUMAN	Pedro Yared
17	Renato Amoregomes	Probleiro	TUCUMAN	[Assinatura]

95

alphaville

Item	Nome	Cargo	Empresa	Assinatura
18	Jacson A dos Santos	Motorista	CMOL	Jacson
19	José N Oliveira	MOTOSERRISTA	CMOL	JN
20	José N Oliveira	MOTOSERRISTA	CMOL	JN
21	José N Oliveira	MOTOSERRISTA	CMOL	JN
22	João Batista dos Santos	OPERADOR DE ESCAVADOR	CEMOL	João B Santos
23	André Luis Pacheco	Eng. FLORESTAL	CIA AMBIENTAL	André
24	Karla Dreyse Gub	Med. Veterinária	CIA Ambiental	Karla Gub
25	Mateus Mauriti Koga	Biólogo de fauna	CIA Ambiental	Mateus Koga
26	Edoardo D. LOZANO	Biólogo Flora	CIA Ambiental	Edoardo
27	Ricardo Mên	Arquiteto	Emp. Arquitetura	Ricardo
28	Victor Torres Braga	Coord. de Obras	ALPHAVILLE	Victor
29				
30				
31				
32				
33				
34				
35				
36				
37				
38				
39				
40				
41				
42				

* Mesmas informações do cabeçalho apresentado anteriormente

REGISTRO DE ATIVIDADE

LISTA DE PRESENÇA

Empreendimento:	Local:
Evento:	Data:
Palestrante:	Horário:
Tema:	

Item	Nome	Cargo	Empresa	Assinatura
1	Joelão T. Bahia	Enc. de adm.	Tucumã	Joelão
2	Marcelo F. Ferreira	Enc. ADM	TUCUMANN	Marcelo
3	Paulo Carlos Porto	diretor	Tucumã	Paulo
4	Edson Brasil	Coloca	Coloca	Edson
5	Jailson Gilson	Sargento	tucumã	Jailson
6	José Carlos	servente	tucumã	José
7	Roberson	Roberson	Tucumã	Roberson
8	Edno Buarizi Gomes	Eng. Civil	Tucumã	Edno
9	Renata Amare Gomes	psicóloga	tucumã	Renata
10	Domestico Danilo G. G. G. G.	bedreiro	TUCUMANN	Danielo
11	Wagner Moraes Galo	servente	tucumã	Wagner
12	Adão João de Deus	MOTARISTA	Tucumã	Adão
13	SANDRO VIEIRA	TST	tucumã	Sandro
14	Wagner Amore de Deus	MOTARISTA	Tucumã	Wagner
15	Wellington B. Ferraz	Operador	Tucumã	Wellington
16	Luís A. Rodrigues	OR	TUCUM	Luís
17	Roberto Sáez	operador	TUCUMANN	Roberto

continua...

alphaville

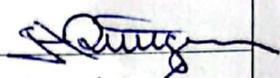
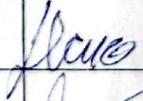
Item	Nome	Cargo	Empresa	Assinatura
18	Edson de M. G. G. G.	Pedreiro	TUCUMAN	Edson
19	Demir Moraes Kald	servente	Tucuman	Demir
20	Roberson Julio Alves	servente	Tucuman	Roberson
21	Jose Carlos	servente	Tucuman	Jose Carlos
22	Feliciano Silva	servente	Tucuman	Feliciano
23	Raulo José do Patro	servente	Tucuman	Raulo
24	Edson de M. G. G.	Edson	Edson	Edson
25	Victor Torres Braga	Coord. de Obras	ALPHAVILLE	Victor
26				
27				
28				
29				
30				
31				
32				
33				
34				
35				
36				
37				
38				
39				
40				
41				
42				

REGISTRO DE ATIVIDADE

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

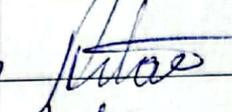
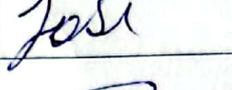
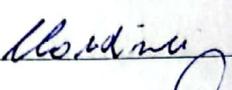
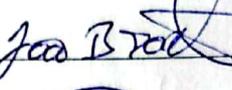
LISTA DE PRESENÇA

Empreendimento: Alphaville Paraná	
Data: 23/06/23	Local: Campo Largo PR
Palestrante: Gustavo Coura	Horário: 13:00h
Tema: Recursos Hídricos	

Nº	Nome	Empresa	Assinatura
1	Samuel Vieira	TUCUMANN	
2	Junio Alves Rodrigues	TUCUMANN	
3	Vallus Maria de Jesus	TUCUMANN	
4	Mei gois dos Santos	CMOLL	
5	JACSON A. dos Santos	cmoll	
6	Carli nei Santos	tucuman	
7	Roberson Julio Rubin	Tucuman	Roberson
8	Ronaldo Amorim Gomes	tucumman	Ronaldo
9	Jose Maria Oliveira	CMOLL	
10	Faelson Lino da Silva	Tucumman	
11	Lucas Cassio Lima Rego	METROMAP	
12	Daniel Neves Kalil	tucumman	
13	Lucas Henrique Zanillo Jimenez		
14	Roberto Souza	CMOL	

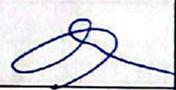
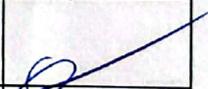
alphaville

FORMAÇÃO DE EQUIPE PARA LICITAÇÃO

Nº	Nome	Empresa	Assinatura
15	Joelcio F. Balas	Tucuman	
16	Alton João de Deus	Tucuman	
17	Jose Carlos	Tucuman	
18	João Vitor Sabino	Tucuman	
19	Claudinei J de Paula	Tucuman	
20	João Batista dos Santos	Tucuman	
21	GEVILSON CHAIKOVSKI	TUCUMAN	
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			
33			

LISTA DE PRESENÇA

Empreendimento: Alphaville Paraná	Local: Campo Largo PR
Data: 31/07/2023	
Palestrante: Gustavo Coura	Horário: 13h00min
Tema: Visão geral sobre o Programa de emergências e contingências de acidentes ambientais	
Programas envolvidos: Programa de emergências e contingências de acidentes ambientais / Programa De Educação Ambiental	

Nº	Nome	Empresa	Assinatura
1	Roberson Julio Rubin		
2	Laurence Daniel Jimenez		
3	Wan Marcos Sueli Joines		
4	Junio Alves Rodrigues		
5	Vallin Wais. ab. l. l. l.		
6	CARLOS AP. SANTOS		
7	GENISON SCHAUKOWSKI	TUCUMAN	
8	Demmen noroas Kalid		
9	Claudimiro d de Bula		
10	João Vitor Salmeiro dos Santos	Tucumã	
11	Ronaldo Amaro Gomes		
12	Feliciano Pinto da Silva	Tucumã	
13	FELIPE JOSÉ FERREIRA		
14	MARCO ROBERTO ALVES	TUCUMANA	

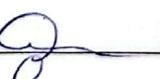
alphaville

Nº	Nome	Empresa	Assinatura
15	SANDRO	TUCUMANN	
16	Lucas F Torrezam	Tucumann	Lucas
17	Flavio Camê	METRO MAP	Flavio
18	ARNAZ DOS OUZA	CMOL	ARNALDO
19	nei joze dos santos	CMOL	
20	Joze maria Oliveira	CMOL	
21	Jacson A. dos Santos	CMOL	
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			
33			
34			

**REGISTRO DE ATIVIDADE
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

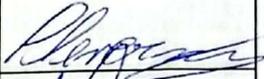
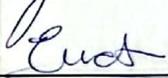
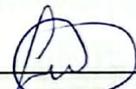
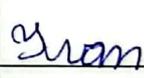
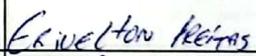
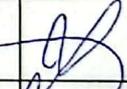
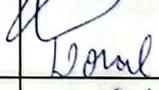
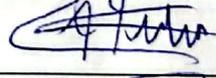
LISTA DE PRESENÇA

Empreendimento: Alphaville Paraná	
Data: 30/08/2023	Local: Canteiro de obra
Palestrante: Alphaville / Equipe Monitoramento da Fauna / Arqueólogo	Horário: 13horas
Tema: Orientações Gerais / Gestão dos Resíduos / Proteção da Fauna / Questões sobre arqueologia do empreendimento	

Nº	Nome	Empresa	Assinatura
1	Yunio Alves Rodrigues	TUCUMANN	
2	Sandro Vieira	TUCUMANN	
3	Lawrence Rome / Fernandez	TUCUMANN	Lawrence
4	GABRIEL SCHAIKOWSKI	TUCUMANN	
5	Vitor Hugo dos Santos	TUCUMANN	
6	FELIPE JOSÉ FERREIRA	TUCUMANN	FELIPE
7	Juan Marco Suarez Jome	TUCUMANN	JMS
8	Cláudio de Paula	TUCUMANN	
9	João Vitor Sabino dos Santos	TUCUMANN	
10	Wagner M. Kalid	TUCUMANN	DK
11	GOO-O-S NETTO	GOO	DS
12	CARLOS AP: SANTOS	TUCUMANN	
13	Juan Moraes	ARENA	Juan
14	Josmar A. V.	ARENA	Josmar

alphaville

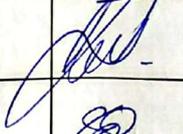
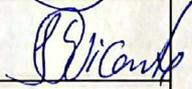
URBANO E SUSTENTÁVEL PARA UMA VIDA MELHOR

Nº	Nome	Empresa	Assinatura
15	Eliene da Silva	ARENA	
16	Alencar Pereira da Silva	ARENA	
17	Luiz Fernando da Silva	ARENA	
18	João Vitor Teixeira	ARENA	
19	Eudes de Oliveira	ARENA	
20	Luiz José Alves	ARENA	
21	Sandro Luiz Henriques de Lima	ARENA	
22	Yvon Rafael Andrade	ARENA	
23	ERIVELTON LUCAS DE FREITAS	ARENA	
24	Yves Paccardo Maccaudet	ARENA	
25	Donal Vantas de Melo	ARENA	
26	Leuciano A. Tulin	ARENA	
27	Ycelio T. Bahia	TUCUANA	
28	Auto João de	TUCUANA	
29			
30			
31			
32			
33			

LISTA DE PRESENÇA

Empreendimento: Alphaville Paraná	Local: Campo Largo PR
Data: 20/09/2023	
Palestrante: Gustavo Coura	Horário: 13h00min
Tema: Visão geral sobre o Programa de emergências e contingências de acidentes ambientais / Premissas Amb.	
Programas envolvidos: Programa de emergências e contingências de acidentes ambientais / Programa De Educação Ambiental	

Nº	Nome	Empresa	Assinatura
1	Ederilson Ferreira	Arrema	Ederilson
2	Adriano Aparecido	Arrema	Adriano
3	Seu Carlos TALEVI GONCALVES	ARENA	Carlos
4	Phões dos Anjos	Arrema	Phões
5	João Victor P.O	ARENA	João V.
6	Josmar A. Viana	ARENA	Josmar
7	Lucas Eduardo de Souto Lara	GIRAFAS TRANSP.	Lucas
8	Sergio Jh' Coelho	TRIPOT ME	Sergio
9	Mario de Costa Sena	GIRAFAS TRANSP.	Mario
10	Edilson da Silva Souza	GALO TRANSP.	Edilson
11	Antônio de Andrade	GALO TRANSP.	Antônio
12	Anderson Roberto da Silva	Arrema	Anderson
13	SERGIO PEREIRA	ARENA	Sergio
14	ERIVELTON LUCAS DE FREITAS	ARENA	Erivelton

Nº	Nome	Empresa	Assinatura
15	Elton da Noto Ribas	ARENA	
16	Luiz Fernando da Silva	ARENA	
17	Eliana da Silva	ARENA	
18	José Ricardo Marcelino	ARENA	
19	Luciano Tullio	ARENA	
20	Leandro Cardoso Costa	ARENA	Leandro
21	Juan Moraes	ARENA	Juan Moraes
22	Priz José Nunes	ARENA	
23	Lucas de Souza Vicente	ARENA	
24	Luiz LEIS DE ZILNE FOGAÇA	ARENA	
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			
33			
34			

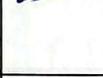
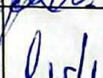
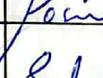
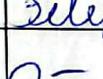
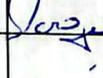
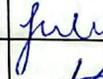
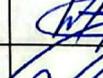
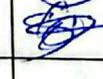
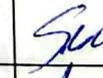
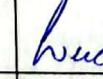
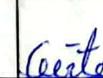
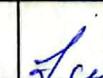
REGISTRO DE ATIVIDADE
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
LISTA DE PRESENÇA

Empreendimento: Alphaville Paraná	
Data: 20/10/23	Local: Canteiro de obra
Palestrante: Gustavo Correa /	Horário: 07:00h
Tema: Antônio - Espaço Arqueológico - Vegetação e Áreas Verdes Ambientalmente Protegidas - Informações gerais sobre o monitoramento arqueológico	

Nº	Nome	Empresa	Assinatura
1	Marcos de Sena Oliveira	ELYOTO	Marcos
2	Juan Marcos Suelter	ARENA	JMS
3	Demetrius M. Kalor	ARENA	Demetrius
4	Aloisio Berszecz Filho	ARENA 2	Aloisio
5	Waldemar Gouveia de Souza	ARENA	Waldemar
6	SILSO LUIS DE LIMA FONSECA	ARENA	Silso
7	Luiz Felipe	ARENA	Luiz Felipe
8	Juan Moraes	ARENA	Juan Moraes
9	JOSÉ WILSON LO GAL DOS SANTOS	ARENA	José Wilson
10	Abraão dos Anjos	ARENA	Abraão
11	Paulo César J. Rodrigues	ARENA	Paulo
12	Jamerson José Felix	ARENA	Jamerson
13	SEBASTIÃO DA LUZ JR	ARENA	Sebastião
14	U. de M. e Suter	U. de M. e Suter	U. de M. e Suter

alphaville

URBANISMO SUSTENTÁVEL PARA UMA VIDA MELHOR

Nº	Nome	Empresa	Assinatura
15	Douglas de Souza	ARENA	
16	Elaine de Souza	ARENA	
17	Diego de Jesus Santos	ARENA	
18	Felipe José de Souza	ARENA	
19	Luiz Fernando da Silva	ARENA	
20	Roberto José (Carão)	ARENA	
21	Giovani Cardozo	ARENA	
22	João de Souza	ARENA	
23	Felipe de Almeida	ARENA	
24	Luiz Roberto de Souza	ARENA	
25	Felipe José de Souza	ARENA	
26	Mário de Jesus	GIRAFÁ	
27	Roberto José de Souza	GIRAFÁ	
28	Elaine de Souza	ARENA	
29	Gonçalves José de Souza	TIRAP. ME	
30	Luiz Eduardo de Souza	GIRAFÁ	
31	Luiz Eduardo de Souza	GLALO	
32	Luiz Eduardo de Souza	ARENA	
33	Mário Roberto de Souza	ARENA	

alphaville

URBANISMO SUSTENTÁVEL PARA UMA VIDA MELHOR

Nº	Nome	Empresa	Assinatura
34	Vinicius Henrique Costa de Lima	GIRAFIA	
35	Josiane Borasquez	ARENA	
36	Adriano Aparecido	ARENA	
37	Tatiana Batista Braz Ribeiro	ARENA	
38	Geolcio T. Bahr	ARENA	
39	Guilherme A. C. Farias	ARENA	
40	SEAN CARLOS TALEVI LOUREIRO	ARENA	
41	SERGIO LUIS PEREIRA	ARENA	
42	Aloisio Barszoz Filho	ARENA	
43	Miguel Mendes Ferreira	ARENA	
44	Janessa S. dos Santos Ballesq	ARENA	
45	Quirton Guilherme dos Reis	ARENA	
46	João dos Santos	ARENA	
47	Edilberto Garcia	ARENA	
48	Leonardo Pardo de Costa	ARENA	
49	João Vitor Calcinis	ARENA	
50	Denise M. Kold	ARENA	
51	Edilberto de Almeida Souza	GALO	
52	João Vitor T. dos Santos	ARENA	
	Normeul dos Santos Farias		



Logo do cliente

Ata e lista de presença

Pg:

2 de 3

Participantes

Nº	Nome	Assinatura	Empresa/setor
1	DARDO VICINA		TUCUMANN
2	Roberson Julig	Roberson	Tucumanna
3	Valter	Valter	TUCUMANN
4	GENISON SCHAKOJSKI		TUCUMANN
5	JURAN MARCELO DUQUE JOA		tucumann
6	Roberto de Jesus		TUCUMANN
7	FELIPE	FELIPE	tucumann
8	Wagner M. Cabid		Tucumann
9	João Vitor Sobrinho		TUCUMANN
10	Luiz Renato Junqueira		TUCUMANN
11	Cláudia de Loula		TUCUMANN
12	FELIPE JOSE FERREIRA	FELIPE	TUCUMANN
13	CARLOS AP. SANTOS		TUCUMANN
14	Adão João de Deus		TUCUMANN
15	João Roberto		TUCUMANN
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			
33			
34			

Elaboração

Revisão

Aprovação

Nome:

Data:

Área:



Participantes

Nº	Nome	Assinatura	Empresa/setor
1	SANDRO VICINI		TUCUMANA
2	João Vitor Salina		TUCUMANA
3	Roberto Silva		TUCUMANA
4	MARCELO ROBERTO HENRIQUE	MARCELO	TUCUMANA
5	FELIPE D. J. ALVES		TUCUMANA
6	Valter Manoel de Jesus		TUCUMANA
7	Guilherme A. Rodrigues		TUCUMANA
8	FELIPE JOSÉ AUGUSTO	FELIPE	TUCUMANA
9	ARNALDO	ARNALDO	CMOC
10	Guilherme S. de Oliveira		TUCUMANA
11	Roberto Junior Pinheiro	Roberto	TUCUMANA
12	João Manoel Oliveira		CMOC
13	Dennis Marcos de Jesus		TUCUMANA
14	Reginaldo de Paula		TUCUMANA
15	JACSON A. SOARES	JACSON	CMOC
16	nei alexandre de Jesus		CMOC
17	CARLOS AP. SOUTO		TUCUMANA
18	BRUNO ROBERTO	BRUNO	TUCUMANA
19	Adão J. de Deus		TUCUMANA
20	Lucas Mourão		Alphaville
21	Dario Cavali		METRO MAP
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			
33			
34			

Nome:	Elaboração	Revisão	Aprovação
Data:			
Area:			

Evento

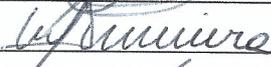
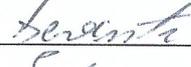
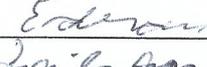
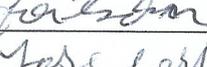
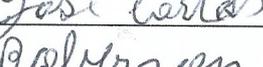
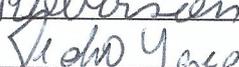
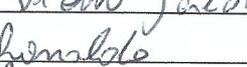
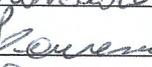
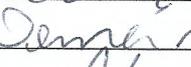
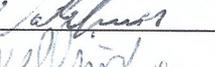
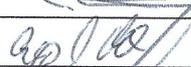
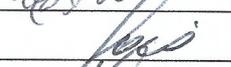
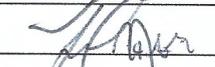
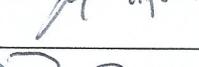
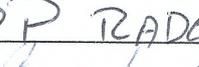
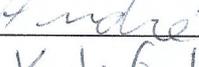
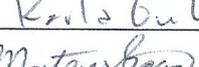
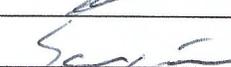
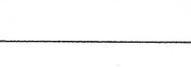
Reunião ()	DDS ()	Oficina ()	Palestra ()	Outro (X): Capacitação
Data: 15/05/2023		Hora de início real: 07:45		Hora de término real:
Responsável: EDUARDO LOZANO ; KARLA GIMMIV ; MATEUS KOGA ; ANDRÉ PICKLER				
Estado: PARANÁ	Município: CAMPO LARGO	Distrito/comunidade: -		
Local*: CANTIERO DE OBRAS				
Tema principal: CAPACITAÇÃO INICIAL - RESGATE DE FAUNA E FLORA				

*Empresa/local específico (ex. setor, sala de reuniões ou auditório); comunidade/local específico (ex. lanchonete, igreja, etc.).

Item	Assunto
1	Protocolo de alocação de xaxins e de afugentamento, resgate e salvamento de fauna;
2	Métodos de contenção de animais silvestres (teoria);
3	Métodos de contenção de animais silvestres (práticas);
4	Apresentação do plano de trabalho.

	Elaboração	Revisão	Aprovação
Nome:			
Data:			
Área:			

Participantes

Nº	Nome	Assinatura	Empresa/setor
1	Yocelio T. Bello		Tucuman
2	Marcelo F. Ferreira		TUCUMANN
3	Paulo Cesar de Brito		Tucuman
4	Ederson		Ederson
5	Felipe de Góes		Tucuman
6	Jose Carlos		Tucuman
7	Roberson		Tucuman
8	Victor Barbosa Gomes		Tucuman
9	Renaldo Amoretti		Tucuman
10	Lawrence		TPC DA MAPA
11	Demetri M. Kolid		Tucuman
12	Alfonso José de Deus		TUCUMANN
13	JANDINO VIEIRA		TUCUMANN
14	Valter Henrique de Almeida		TUCUMANN
15	Wellington B. Ferreira		Tucuman
16	Lucio A. R.		TUCUMANN
17	Paulo Sérgio		TUCUMANN
18	Jason A. Santos		CMOL
19	José M. Oliveira		CMOL
20	José Maria		CMOL
21	José Roberto de Souza		OP RADOS ESCALADEIRA CEMOL
22	André Luis Luchini		CIA AMBIENTAL
23	Karla Deyane Guedes		CIA AMBIENTAL
24	Mateus Maurício Braga		CIA Ambiental
25	Eduardo P. Lozano		CIA Ambiental
26	Ricardo Maia		Especo Ambiental
27	Jorge Justi Junior		CMA Ambiental
28			
29			
30			
31			
32			
33			

	Elaboração	Revisão	Aprovação
Nome:			
Data:			
Area:			

Participantes

Nº	Nome	Assinatura	Empresa/setor
1	Adão José de Deus		TUCUMANN
2	DANON VICINA		TUCUMANN
3	KEUPU JOSÉ FERREIRA	PELIPU	TUCUMANN
4	Laurotonomil Gomes	Laurotonomil	TUCUMANN
5	Felison Silva	Felison	Tucumam
6	João Vitor	João	TUCUMANN
7	João Marcos Souza	João	TUCUMANN
8	Ubirajara	Ubirajara	TUCUMANN
9	Renner M. Kalid	Renner	TUCUMANN
10	João Vitor Sabino	João	TUCUMANN
11	Guilherme Alves R.	Guilherme	TUCUMANN
12	Goelir X. Bsch	Goelir	TUCUMANN
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			
33			

	Elaboração	Revisão	Aprovação
Nome:			
Data:			
Área:			